

ATA DA DUCENTÉSIMA QÜINQUAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO  
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, às 08h e 30 min. realizou-se a Ducentésima  
2 Quinquagésima Oitava Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no Plenário do  
3 Edifício Lino Martins, Setor Bancário Sul, Quadra 02, 5º andar, com a presença da Secretária Executiva  
4 do CSDF Sandra Mendes Pinto e dos Conselheiros titulares: Corina Bomtempo de Freitas, Maria  
5 Arindelita Neves de Arruda, Gustavo Adolfo Sierra Romero, Márcio Antonio Koshaka, Marta Rosa  
6 Gonçalves Pereira, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Fátima Celeste, Maria Luzimar Nóbrega de Oliveira  
7 Lopes, Bertoudo Paulo Matos, Maria Lúcia Gonçalves, e dos servidores: Josete da Costa Silva, Sandra  
8 Silva e Andressa Cristina de O. Silva Cavalcante e dos convidados conforme lista de presença. Após  
9 verificação do quorum iniciou-se a reunião. Informado pela Secretária Executiva que as atas 255ª e 256ª  
10 foram enviadas aos conselheiros eletronicamente para leitura e correções. Lido as alterações da ata 254ª  
11 solicitada pelo conselheiro Márcio. Após foram aprovadas as atas 254, 255 e 256 por unanimidade.  
12 Solicitada a inversão de pauta pela Secretária Executiva devido a conselheira Arindelita avisar que  
13 chegará mais tarde. Aprovada por todos. Escolhida pelo pleno a conselheira Corina Bomtempo para  
14 presidir a reunião. A) **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:** 1. Escolha da Comissão para elaboração da  
15 minuta do Regimento Interno do CSDF: 02 usuários, 01 trabalhador e 01 gestor. Conselheira Corina  
16 solicita aos conselheiros que escolham os participantes para a referida comissão. Secretária Executiva  
17 sugere que continuem os mesmos membros que participaram da comissão que estudou o reexame do  
18 Projeto de Lei que altera a composição do CSDF. Aprovado por todos a escolha dos conselheiros  
19 Márcio, Corina, Fátima Celeste, Maria Alves, Teixeira e Ângela para participarem da comissão.  
20 Agendadas pelo grupo as reuniões para dia 17/08 e 27/08/10. Questionado pela Conselheira Corina  
21 informações sobre o andamento do PL. A Presidente sugeriu que o CSDF faça contato com o  
22 Governador para verificar o andamento na assessoria do governador. 2. **Processo nº 060.001.934/2010 -**  
23 **Ofício nº. 0479/09MPDFT – PRO-VIDA.** (Enviado p/ Gerência de Câncer- SAS- SES/DF para  
24 adequação de projeto, em 16.12.09). Retornou ao CSDF dia 02/07/10. Leitura do encaminhamento dado.  
25 Assunto: Projeto Básico para contratação emergencial de serviço isolado de radioterapia (Teleterapia) no  
26 Distrito Federal. Relatora: Conselheira Marta Rosa. Informou ao pleno que depois de longo tempo que  
27 ficou em diligência na área técnica foi cobrado pela secretária executiva o seu retorno e que foi surpresa  
28 para a relatora que o processo chegou concluso e que a gestão anterior já havia realizado a contratação do  
29 Hospital Santa Lúcia pelo período de seis meses. Aberto as discussões. Conselheiro Gustavo relatou a  
30 situação da Radioterapia no HUB. Informou que está aguardando credenciamento da Radioterapia para  
31 poder receber os tratamentos realizados. Que até o presente momento o HUB não recebeu da SES-DF  
32 dos serviços prestados, entretanto esta prestando serviço desde 2009 e não suspendeu o atendimento.  
33 Qualquer intenção de contratação precisa ser analisada para saber qual a real necessidade. Conselheira  
34 Arindelita se desculpa pelo atraso e justifica que estava em reunião com a Secretária de Saúde. Sugeriu  
35 que o CSDF acompanhe de perto o orçamento da Saúde para o ano de 2011. Que a SES está gastando  
36 muito dinheiro com pagamentos prestados pelas instituições particulares. Que quer colocar a situação das  
37 UTIs reguladas. Conselheira Maria Lúcia questionou o porquê da situação do HUB não ser resolvida  
38 pela SES-DF. Conselheiro Gustavo colocou que já foi até cogitado suspender o serviço que é prestado  
39 pelo HUB, pois o hospital não recebe e conseqüentemente ficam devendo aos fornecedores. Conselheira  
40 Úrsula ressaltou que os valores pagos aos hospitais particulares são exorbitantes e fora estipulado em  
41 uma tabela de UTIs do DF que não condiz com os valores que o SUS repassa aos hospitais públicos.  
42 Conselheira Corina iniciou a discussão a respeito da importância da análise do Relatório Trimestral pelo  
43 CSDF. Conselheira Maria Lúcia colocou que os Relatórios Trimestrais estão muito atrasados.  
44 Conselheira Marta explicou o motivo dos processos estarem “parados”. Que necessitaria de uma  
45 assessoria em contabilidade. Conselheira Corina sugeriu que solicitem a assessoria dos senhores Sólon e  
46 Elias do Ministério da Saúde e sugeriu um contato imediato com o pessoal do IPEA, podendo ser  
47 analisado a contratação de uma consultoria. Conselheira Arindelita concordou com consultoria e  
48 considera que o relatório deve ter um padrão com base nos diplomas legais. Secretária Executiva Sandra  
49 informou que o relatório trimestral de 2010 não chegou até o momento no CSDF. O relatório de 2008, a  
50 comissão ira retornar para a SES-DF com a justificativa da falta de informações. O relatório de 2009, a  
51 comissão se responsabilizou pela análise global e contextualizar o motivo da demora do atraso.

52 Conselheira Arindelita colocou a importância da realização de uma oficina para propor modelo de  
53 relatório para facilitar a análise dos relatórios para facilitar a análise dos relatórios trimestrais.  
54 Retomando a pauta o Pleno decidiu que o processo sobre a contratação do serviço de radioterapia que  
55 retornará a SUPRAC e deverá ser revisto em conjunto com o processo nº. 060.001.934/2010 para ser  
56 analisado. Entregue o processo para Conselheira Arindelita. 3. Processo nº. 064.000.141/2010  
57 (distribuído em 25/05/2010) Assunto: Projeto Programa de Educação pelo Trabalho pela Saúde - PET  
58 Saúde em Vigilância - ESCS - SES-DF. Relatora: Conselheira Gislene. Retirado de pauta pela ausência  
59 da conselheira relatora. Será apresentado na próxima reunião. 4. Relatório de Auditoria  
60 nº7256/SAUD/SUS Relatora: Conselheira Luzimar. Iniciou sua apresentação informando que fez  
61 inúmeras visitas ao Hospital de Base do Distrito Federal, e constatou a veracidade do exposto no  
62 Processo de Auditoria acima citado. Que de início, como relatora, observou que o Hospital estava  
63 passando por uma reforma em toda a sua estrutura física e achou por bem aguardar o término da mesma  
64 para ver quais ações o Hospital faria para atender as exigências do DENASUS. Informou que a reforma  
65 estava com seu fim previsto para junho de 2009 e atualmente noticiado para setembro de 2010 quando o  
66 Hospital completará 50 anos. Constatou que permanece a falta de medicamentos, de pessoal, de estrutura  
67 física (dificuldade de o paciente chegar até a ala de exames porque os consultórios não possuem acesso  
68 que permitam a entrada de macas, armazenamento de medicamentos inadequados, falta de sanitários para  
69 os pacientes que estão no local recebendo tratamentos quimioterápicos) etc. Informou que estes  
70 problemas foram levados ao conhecimento dos Secretários de Estado de Saúde anteriores e Direção do  
71 Hospital e nada de relevante aconteceu. Solicitou o encaminhamento deste relatório a Auditoria da SES-  
72 DF para que junto à área técnica da SES-DF possa emitir relatório das providências operacionais que se  
73 deva fazer para a solução das constatações emitidas pelo DENASUS. Aberta as discussões. Conselheira  
74 Arindelita discorreu sobre a possibilidade de haver contingenciamento na SES-DF e sugeriu que o  
75 Colegiado encaminhe ao Fórum de Articulação dos Conselhos de Saúde para propor como tema de pauta  
76 para a reunião com o Governador o tema "orçamento 200/2011 para a SES-DF". Aprovado por todos.  
77 Conselheiro Márcio sugere análise das diretrizes da Saúde na LDO. Questionou a conselheira Arindelita  
78 se ela tomou conhecimento da denúncia de valores financeiros da SES-DF investidos no CDB do BRB.  
79 Conselheira Arindelita colocou a forma confusa da gestão com licitações parciais, repetitivas, fluxos e  
80 instruções confusas dentre outras, gerando um superávit falso. Secretária Executiva sugeriu que o  
81 encaminhamento seja o retorno à área técnica para dizer o que cumpriu e o que não cumpriu. Aprovado  
82 por todos. 5. Processo nº. 060.007.773/2010(distribuído 20/07/10) Assunto: Projeto Básico -  
83 Implantação no HBDF do serviço de tratamento de Insuficiência Coronariana Aguda da SES-DF.  
84 Relatora: Conselheira Luzimar. Iniciou sua apresentação informando que o infarto agudo do miocárdio  
85 é responsável por uma grande fatia das "causas mortis" em Brasília e a terceira causa de internações no  
86 país. Colocou que a Unidade Coronariana do Hospital de Base em Brasília apresenta este projeto que  
87 ajudaria a diminuir o quadro, bem como, as despesas com internação de pacientes em UTIs. Colocou que  
88 também seria diminuído o tempo dos pacientes em hospitais. Que teríamos várias compensações em  
89 troca do investimento como: Credenciamento pelo SUS como Serviço de Tratamento Intensivo para os  
90 pacientes coronariopatas; Acréscimo ao número de leitos de tratamento intensivo; Aprimoramento do  
91 programa de Residência Médica em Cardiologia e a melhoria da qualidade HBDF que é um hospital de  
92 porte e de Ensino. Ficou claro também que o custo/benefício do projeto é baixo e a sua implantação  
93 rápida. Destacou que o projeto contempla os desejos da comunidade de Brasília e da comunidade  
94 médica do HBDF. Colocou que considerando o exposto, bem como, a importância da implantação do  
95 citado projeto para atender com excelência a população. Aberta a discussões. Questionado pela  
96 conselheira Corina se tal projeto está contemplado dentro do Plano Estadual de cardiologia. Conselheira  
97 Arindelita colocou que está contemplando somente o HBDF e que deveria estar contemplando no Plano  
98 de Cardiologia da SES-DF e que a gestão da SES-DF está preocupada em proporcionar melhoria de  
99 atendimento num todo. Conselheiro Gustavo colocou que a estrutura já foi construída, mas deve se ter  
100 em mente a necessidade que acarretará tal construção como a contratação de recursos humanos,  
101 equipamentos e que os conselheiros não podem retardar a aprovação da criação de unidades que vão  
102 melhorar o atendimento à população do DF. Conselheira Arindelita é contrária a aprovação e que este

103 projeto deve estar contemplado dentro do Plano de Assistência a Cardiologia da SES-DF devido a sua  
104 importância. Após longa discussão decidiu-se que não foi visualizado dentro do Plano Estadual de  
105 Assistência SES-DF. Solicitou exposição técnica do Plano de Cardiologia na SES-DF pela Coordenação  
106 de Cardiologia da SAS/SES-DF com a presença do Diretor do HBDF e do Subsecretário da SAS.  
107 Aprovado por maioria dos presentes. Dado a palavra Dra. Sandra – Gerente da Atenção à Pacientes  
108 Vulneráveis da SES-DF que realizou exposição técnica sobre a situação da População Negra no Brasil e  
109 no DF apresentou proposta do Comitê de Saúde da População Negra. Discorreu a dificuldade que  
110 observa na assinatura do termo de compromisso. Que já se passaram duas gestões de secretários de saúde  
111 e que não foi assinado o termo pelo Secretário de Saúde. O Comitê foi criado em maio de 2009 e até hoje  
112 está parado aguardando a oficialização do Comitê. Conselheira Arindelita questionou a expositora, se  
113 este assunto foi levado ao conhecimento da SAS e da atual Secretária de Saúde. Respondido que até o  
114 momento não. Solicitado que leve ao conhecimento da DIAPS/SAS/SES. Finalizado as discussões e o  
115 Colegiado dará pleno apoio a assinatura do Termo e recomendou a gerência que caso haja dificuldades  
116 no andamento do pleito, retornar ao CSDF. 6. Processo nº. 060.005.717/2010(distribuído 20/07/10)  
117 Assunto: Proposta SICONV – Reformas de Unidades Básicas: CSB 5-Lago Sul, CSC 11-Ceilândia, CSG  
118 4 e CSG 8-Gama, CSCA 1-Candangolândia, CSP 2-Planaltina. Relatora: Conselheira Maria Lúcia.  
119 Retirada de pauta pelo avanço da hora. Será apresentado na próxima reunião. A) EXPOSIÇÃO  
120 TÉCNICA: “PDPAS - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PRIORITARIA DAS AÇÕES  
121 EM SAÚDE e INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL  
122 DA SES-DF PARA 2011.” Expositora: Conselheira Arindelita - SUPRAC-SES-DF. Conselheira  
123 Arindelita iniciou sua apresentação discorrendo sobre a REGULAMENTAÇÃO DO DECRETO Nº  
124 31.625, de 29 de abril de 2010. Informou os principais aspectos do PDPAS e sua operacionalização.  
125 Discorreu sobre a criação dos Conselhos de Administração informando os objetivos nas DGS e URG.  
126 Destacou a Participação social no acompanhamento e apreciação do Relatório Anual de desempenho das  
127 DGS. Após a apresentação foi encerrada a reunião. C) DOS COMUNICADOS: Devido o avanço do  
128 horário não houve informes. 1) Do Presidente: Não houve. 2) Da Assessoria Técnica do CSDF: Não  
129 houve. 3) DOS CONSELHEIROS: Não houve. D) DISTRIBUIÇÃO: Ao término da reunião chegou o  
130 Relatório de atividades: 1º trimestre/2010 e foi distribuído para Conselheira Maria Lúcia- comissão  
131 orçamento. Não havendo nada mais a tratar, para constar, eu, Andressa Cristina de Oliveira Silva  
132 Cavalcante, secretária ad hoc, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura. Encerrada a  
133 reunião às 14horas.